

A VE MARIA

ANO LVII

★

São Paulo,
26-Agosto-1956

★

NÚMERO 34



O jovem Avery Dulles, após a ordenação, emocionado. abençoa seus progenitores. (Reportagem no texto.)

Cumprem promessas e agradecem favores . . .

UBERLÂNDIA — Devota agradece a Santa Rita uma graça alcançada.

TAUBATÉ — Da. Maria Marioto, por diversas graças recebidas, agradece a Nossa Senhora Aparecida.

SÃO PAULO — Da. Ângela Maria Lombardi agradece a I. Coração de Maria e São José uma graça alcançada. — Da. Maria das Dores Proença agradece a São Geraldo uma graça conseguida em favor de seu filho José.

JACAREÍ — Das. Orminda e Nair agradecem a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. Aparecida e N. Sra. das Graças vários favores em benefício da família e enviam 75,00.

DIVINO — Devota agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Sr. João Batista Monteiro agradece à Imaculada Conceição uma graça recebida.

BARBACENA — Da. Francisca Fibardi agradece a N. Sra. da Conceição uma graça alcançada em favor de sua filha Paula Helena. — Da. Eponina Nézio Saralva agradece graça recebida de N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

MOCOCA — Da. Benedita Xavier de Carvalho agradece uma graça recebida por intermédio da novena das Três Ave-Marias. — Da. Maria de Carvalho Paladini agradece graça conseguida por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

CAÇAPAVA — Da. Anália Meira agradece à alma do Pe. Vitor uma graça recebida em benefício do seu filho João.

PUBLICAÇÃO DE GRAÇAS:

Com fotografia	150,00
Grupos religiosos, bodas de pra- ta, etc.	250,00
Outras graças (duas ou três linhas)	25,00

Nossas Bolsas

Da. Francisca Borges Vieira, de Bernardino de Campos. — Da. Maria Barbosa da Silva, de Lagoa da Prata. — Da. Alice Mendes Caproni, de Machado. — Da. Maria de Carvalho Botelho, de Araguari. — Da. Hilda Braga do Carmo e Da. Benedita Custódia do Carmo, de Álvares Florence. — Da. Luisa de Oliveira, de Bambuí. — Da. Vera Guerreiro, de Rio Claro. — Da. Maria das Dores Silveira de Vasconcelos, de Jaú. — Da. Gaspárina Begheli, de São Mateus. — Sr. Antônio Ribeiro, de Pôrto Feliz. — Sr. Apolônio R. Silva e Da. Maria Lourdes R. Silva, de Belo Horizonte. — Da. Djanira Araújo, de Lins. — Da. Lucinda de Oliveira Andrade, de Araraquara. — Da. Benedita Siqueira, Da. Judit G. Marques, Da. Eugênia Leme, Da. Laurinda Gonçalves e Da. Maria de Lourdes Barros, de São Paulo. — Sr. Manoel

Na paz do Senhor

AMPARO — Da. Jacira de Aquino Carvalho, com todos os Sacramentos da Santa Igreja.

CAMPOS GERAIS — Da. Elisa Ferreira, com todos os Santos Sacramentos.

TEIXEIRAS — Sr. Francisco Antônio Silva, antigo assinante e fervoroso vicentino.

ITATIAIA — Da. Coridice Vieira.

GUARATINGUETÁ — Da. Maria Rosa Melrelles Castro. — Sr. Justo Neves. — Da. Olímpia Monteiro Santos. — Da. Maria Francisca Santos. — Da. Joaquina Pires de Oliveira. — Da. Maria Antonieta Cardoso. — Sr. Camilo de Lellis de Gama Vale.

CACHOEIRA PAULISTA — Da. Ary Ribeiro.



Da. MARIA JOSÉ REZENDE, falecida a 4 de Maio de 1956, com 78 anos de idade, em Pará de Minas. Foi muito amiga desta revista, pois sua filha é uma ardorosa assinante desde 1919. Da. Maria José morreu confortada com os Santos Sacramentos da Igreja, sendo assistida pelo Rv. Frei Leopoldo Lafeber, O.F.M..

JACAREÍ — Da. Carolina Zonzini. — Sr. Francisco Rodrigues Morais.

MOGI DAS CRUZES — Sr. João Batista de Toledo. — Sr. Manoel Rodrigues Negrero.

GUARATINGUETÁ — Aos 89 anos de idade, faleceu nesta cidade, no dia 18 de Julho p. p., a veneranda Sra. Da. Guilhermina Rodrigues Alves Bittencourt, viúva do Capitão Manoel Alvim Taques Bittencourt, antigos assinantes da "AVE MARIA".

DOM SILVÉRIO — Confortada com todos os Santos Sacramentos, faleceu a 5 de Maio, nesta cidade, a Sra. Da. Claudina Carneiro Colta, antiga assinante desta revista. Alma generosa, era a alegria de seus filhos, netos e bisnetos, a quem deixou exemplos de virtude e religião.

AGUDOS — Da. Martha D. Maranhão.

DOM PEDRITO — Da. Juventina Correa.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

de Aguir Dumond e família, de Manhumirim. — Sr. Antônio Ramos Gomes, de Franca. — Sr. Elisiano M. Silva, de Lençóis Paulista. — Da. Maria F. Corbetto, de Tubarão. — Devota, de Santa Cruz do Rio Pardo. — Sr. Angelo Stenico, de Santa Bárbara d'Oeste, duas grandes graças. — Da. Maria Inácio Mural, de Lavras. — Sr. Alfredo Piva, de Votuporanga, em nome de uma devota. — Da. Auxilia Marques Giuntini, de Mococa. Devoto e Sr. Geraldo Camignoto, de Botucatu. — Da. Maria M. S., de São Paulo. — Da. Conceição Palma, de Passo de São Borja. — Da. F. Oliveira, de Paranaguá. — Da. Maria Amélia Barbosa, de Belo Horizonte. — Da. Cecília M. da Silva, de Marília. — Da. Stela Souza da Silva, do Rio de Janeiro. — Sr. Elias J. Antunes, de Presidente Bernardes.



— PADRES CLARETIANOS —

A S S I N A T U R A S :

Anual Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

O F I C I N A S :

Rua Martim Francisco, 646-658

Telefone 52-1958

S ã o P a u l o

PROBLEMA CAPITAL

★ A instrução segue, em passos apressados, tirando do horizonte nacional a mancha do analfabetismo. Escolas e educandários multiplicam-se, embora não consigam de pronto, num imediatismo impossível, num contágio de velocidade, os desejos universais de vermos todos os brasileiros alfabetizados.

Mas não é a instrução o problema capital que nos preocupa. É o da "educação". Todos os desacertos da vida pública e particular são consequência do descaso com que se encara esse assunto fundamental. Aumenta a instrução e escasseia a educação, que trata de formação da personalidade humana, completa, que se inicia desde a vida em germe e continua no berço até o último alento do indivíduo.

Não temos dúvida que a escola é um centro plasmador por excelência da vida mental. Em compensação, é a família que molda a alma, enrija a fibra, forma a personalidade. E a separação entre a família e a escola é a responsável pelo desajustamento do homem na sociedade.

Infelizmente, não só a própria família omite-se de seus deveres essenciais, atraídos os responsáveis pelas solicitações da vida moderna: o gigantismo da produção econômica ou as futilidades dos gozos fátuos — como a escola deixou de ser o prolongamento do lar, onde o aluno encontra estímulo à inteligência e compreensão para seus deveres, problemas e dificuldades pessoais.

Professôres, máquinas de produção, sobrecarregados por pesados encargos de

família, num mundo onde uma bolada certa com o pé é paga melhor que qualquer produção de ciência ou arte, pouco podem dar aos discípulos além de um pouco de saber.

Não lhes sobra tempo para uma conversa de amigos, um trocar de impressões, um abrir de alma, para uma melhor compreensão — prazer êsse a que poucos se podem dar com os próprios filhos. Nem mesmo no lar se fazem hoje os serões de bem-querer. Tudo se esmaga na competição da luta pela vida ou se dilui na eferescência dos prazeres fáceis. Até os laços de afeto e a noção de responsabilidade.

A escassez dessas virtudes cristãs e desses deveres educativos assusta quando se fazem inqueritos ou se examinam responsabilidades. Pouco adiantaremos com a multiplicação de escolas e o aumento de verbas para a alfabetização popular, se não erigirmos centros modelares de educação onde se formem personalidades que possam dirigir mais tarde os destinos nacionais — e não, como muitas vezes observamos, salteadores do poder pela fraude, demagogia ou suborno, onde vão colocar nulidades que desprestigiam e envergonham os brios sociais dum povo livre e cioso de suas honras.

Eis porque repetimos: o problema básico é a educação. Educação mesmo aos instruídos. Porque se educação quer dizer instrução, a recíproca não corresponde à realidade.



5 NOTÍCIAS MARIANAS

No ano de 1212 rezava São Felix de Valois as Matinas à meia-noite. Na cadeira principal viu, sentada, Nossa Senhora rodeada de religiosos vestidos com o mesmo hábito, vindos do céu para acompanhar a Senhora. O santo prostrou-se aos pés de Maria, que o convidou ao seguimento da virtude e santidade.



"Tirai Maria do mar vastíssimo do mundo e só ficarão espessas sombras de morte e trevas que o cegam." (São Bernardo.)



Vivia um pai de família muito desviado do caminho da virtude. A esposa rezava diariamente por ele uma Ave Maria. Certo dia, o pai percebeu que o Menino Jesus estava coberto de chagas e lhe virava as costas, conhecendo serem os pecados a causa daquele afastamento. Dirigiu-se então o pecador arrependido a Nossa Senhora. Esta pareceu se colocar ajoelhada perante o Filho, que permitiu ser beijado pelo pecador. Com os beijos as chagas desapareciam e o pecador ficou para sempre convertido



"Hino impregnado de mistério e de glória; a flor mais perfumada que podemos oferecer a Nossa Senhora, é a Ave Maria." (Santo Anselmo.)

FOI NOMEADA OFICIALMENTE

pela Santa Sé, Padroeira da Arquidiocese de Ceilão, Nossa Senhora d'Assunção. A alegria que a notícia, comunicada pelo Arcebispo, Mons. Tomás Benjamim Caoray, causou na alma dos fiéis, foi imensa.

FOI ACOLHIDA

com grande solenidade, na capital da Suécia, a linda imagem de Nossa Senhora do Trabalho, que os meninos italianos gentilmente ofereceram aos meninos da Suécia. Esta imagem era acompanhada de Luís Stefani e do menino Ferrari, ambos prófugos da Dalmácia. Em seu discurso de agradecimento por tão precioso dom, Mons. Eric Muller, Bispo de Estocolmo, recordou aos presentes a tradição profundamente mariana da nação sueca, principalmente na idade média, em que Nossa Senhora era a "Regina Regni", Rainha do Reino.

FOI INAUGURADO

em Dumbara Valley, Ceilão, um grande e artístico Santuário em honra de Nossa Senhora de Fátima. Ao soleníssimo ato assistiram cerca de 6.000 fiéis, além de distintas entidades civis e militares. Os budistas, que ao princípio obstaculizaram o mais possível a construção desse Santuário, chegaram mesmo a contribuir depois com seu óbolo e, agora, admiram a beleza daquele magnífico edifício mariano.

ESTUDA-SE, COM SUMO INTERESSE,

o plano da construção do Santuário de Nossa Senhora de Siracusa, Itália. Foram oferecidos três ricos prêmios aos três melhores projetos que se apresentarem. Podem concorrer engenheiros e arquitetos de qualquer nacionalidade. O quadro do I. Coração de Maria, que chorou diversas vezes, será assim venerado pelo povo, que continua freqüentando o atual lugar do milagre.

UM CANTINHO DA RÚSSIA

passará à Fátima com a construção de uma sede internacional do Exército Azul, junto do Santuário da Cova da Iria. O terreno foi comprado pelos combatentes anti-comunistas. Ao lado do edifício haverá uma capela de rito bizantino, imitação das igrejas russas, onde diariamente será celebrada uma missa no rito eslavo-bizantino.

DIZEM OS SÁBIOS QUE...

- a Europa será ligada à África por uma rede de estradas de ferro elétricas, alimentadas pelas quedas do Zambese...
- um avião, ultrapassando a velocidade do som, vai tomar a forma de uma lâmina de navalha. Transportará centenas de pessoas e toda a pilotagem será automática...
- os métodos de Spangenberg e Gerick vão introduzir a "agricultura sem terra". De um metro quadrado de cimento poder-se-ão colher 40 quilos de batata...
- um cacho de bananas vai crescer e amadurecer em 15 dias...
- os tomateiros carregados de enormes tomates vão atingir 4 metros de altura...
- devido ao futuro progresso da embriologia, os animais vão crescer e desenvolver-se tanto, que um homem, atacado por um galo, terá que defender-se a tiros.

O que salva é que a coisa está no plural: "dizem"! Dizem "os sábios"!

PARADA Evangelica

XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 6, 24-33)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer a um e amar a outro, ou há de acomodar-se a este e desprezar aquê-le. Não podeis servir a Deus e à riqueza. Digo-vos, pois: Não andeis inquietos com o que haveis de comer para manter a vida, nem com o vestuário para vosso corpo. Não é mais a alma que a comida e mais o corpo que o vestido? Olhai as aves do céu, que não semeiam nem segam, nem fazem provisão nos celeiros; e contudo, vosso Pai Celestial as sustenta. Porventura não sois muito mais do que elas? E quem de vós, por muito que pense, pode acrescentar um côvado à sua estatura? E por que vos inquietais com o vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo; no entanto, não trabalham nem fiam. Digo-vos, porém, que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu jamais como um dêles. Se, pois, Deus veste assim uma erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não vos aflijais, pois, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? Os pagãos é que se preocupam com essas coisas; vosso Pai sabe que tendes necessidade de todas estas coisas. Buscai, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas por acréscimo."

★

O HOMEM inclina-se perante o talento, ajoelha-se diante da virtude e reza em frente do santo. (Gounod.)

PARA QUEM É A VELA?

NO Sermão da montanha, Jesus condena o dualismo religioso. Servir a Deus e às riquezas: duas forças antagônicas que se repelem. Uma não suporta a outra; isolam-se. Perigosa ilusão coadunar num mesmo plano de ação o viver simultaneamente para Deus e para as riquezas.

A Igreja é a continuação de Cristo na terra. Estar com a Igreja não tem outro sentido que estar com Cristo. "Quem a vós ouve, a mim ouve, e quem vos despreza, a mim despreza", insistiu o próprio Jesus.

Querer servir a Igreja e às riquezas — as falsas religiões — são atitudes incompatíveis, repugnantes ao mesmo Deus.

Não precisa nenhum católico mendigar doutrinas, moral e paz de espírito, fora de sua religião. A Igreja tem tudo: tem o VERDADEIRO CRISTO — o Cristo total como viveu, tal como se encontra junto ao Pai.

O fato de o católico sair de sua órbita religiosa à cata, em outros centros, de novidades, quicá de maior segurança dogmática, prova sobejamente ter uma crença de cortiça, ou, pelo menos, dum espírito muito superficial. Aberração máxima a daquele que julga amar a Deus em várias religiões; é como se quisesse engarrafar justamente a luz e as trevas num mesmo frasco. Deus não se engana e não nos pode enganar. Então, por que muita gente que recebe os sacramentos e faz promessas, toma parte no espiritismo ou frequenta outros cultos? Ignorância, perversão religiosa, juízo congelado?

A fé é dom inestimável e, como tal, importa estimá-la grandemente. Os santos e as almas de fibra sacrificavam tudo, menos a fé. As expressões que lhes brotavam dos lábios denotaram sempre o espírito que os dominava. Santa Catarina de Sena, no leito de agonia, concitava as almas ao fervor, dizendo: "Creiam-me, irmãs caríssimas: abandonando este corpo, estou certa de dar a vida pela Igreja, pertencendo à Igreja. Que insigne privilégio! Não se entristeçam; regosijem-se comigo!..." Santa Teresa de Jesus, mística exímia, exclamava antes de morrer, em meio os sofrimentos do último momento: "Afinal, Senhor, sou filha da Igreja!" O ser filha da Igreja concretizava, para ela, a segurança suprema da salvação eterna.

★

FOGO SAGRADO

Luis Pastor celebrizou-se pela obra monumental que escreveu: "A História dos Papas". Pelo epitáfio que êle mesmo redigiu para as gerações do futuro, revelou grande amor à Igreja. Debaixo duma imagem do Bom Pastor, trabalhada em bronze, está escrito: "Aqui espera a ressurreição, prometida por Cristo, o envólucro mortal de Luis Pastor, embaixador austríaco em Roma junto à Santa Sé, nascido em Aachen aos 31 de Janeiro de 1854, "morto em Insbruck aos 30 de Setembro de 1928." CHEIO DE AMOR À IGREJA, CONSIDEROU SER SUA MAIOR FELICIDADE O VIVER NA FÉ CATÓLICA E PODER DEDICAR TÓDAS SUAS ENERGIAS NA INVESTIGAÇÃO, SEMPRE FIEL, DA VERDADE. DA HISTÓRIA DOS PAPAS." Que exemplo para muitos católicos!

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

ISTO... ACONTECEU!

● Há poucos dias, em Dayton, Ohio, Louis Angoff, de 25 anos de idade, apostou vinte dólares em que beberia 16 coquetéis em duas horas. Ele ganhou a aposta: bebeu 16 coquetéis em oitenta minutos. Mas, alguns instantes depois, teve de ser carregado para fora do bar, para respirar um pouco. Desfaleceu e morreu.

● Os médicos britânicos decidiram, ao inaugurar-se em Brighton, Inglaterra, a sua conferência anual, estabelecer um bom exemplo proibindo que se fumasse durante as sessões. "Estamos a dar um exemplo chocante intoxicando-nos durante as sessões", disse um porta-voz. A decisão proibindo fumar foi aprovada por 173 votos contra 154.

● "Desta vez ainda serci eu a agradecer as condolências enviadas à minha família pelo meu falecimento..." — declarou Antônio Fagim,

o antigo jornalista e cineasta português que há vinte e um anos reside no Rio de Janeiro e cuja morte foi há pouco anunciada em Lisboa.

● Bombeiros que treparam por escadas automáticas até ao telhado dum edifício de Fort William, Ontário, não encontraram fogo mas sim uma nota de 100 dólares. A cédula voara das mãos de uma mulher a um canto da rua. O Corpo de Bombeiros ajudou as pesquisas, porque a mulher se desfazia em lágrimas. Era a primeira vez que ela possuía uma nota de 100 dólares. A nota foi apanhada no telhado e devolvida à mulher.

● Um trem que se dirigia para Oslo parou, porque a locomotiva perdeu um parafuso necessário para o seu funcionamento. Os passageiros desceram do combôio e ficaram mais de uma hora procurando o perdido parafuso...

PIO XII CONCEDEU A CONDECORAÇÃO "ROSA DE OURO" À GRÃ DUQUEZA CARLOTA DE LUXEMBURGO



O Papa Pio XII concedeu a condecoração "Rosa de Ouro" à Grã Duquesa Carlota de Luxemburgo.

Sua Santidade benzeu a "Rosa de Ouro" na sua capela privada. A "Rosa de Ouro" é uma condecoração feita em ouro imitando um ramo de roseira, tendo cada uma das flores um receptáculo dentro do qual é posto um pouco de bálsamo e pó de almiscar.

O significado da "Rosa de Ouro" é a "alegria espiritual", e a bênção, que dá o Papa, se destina a pedir ao Altíssimo que a Igreja continue a frutificar em boas obras e "que o perfume dos unguentos daquelas flores seja o da santidade que provém de Deus".

A "Rosa de Ouro" é solenemente conferida

de tempos a tempos pela Igreja a soberanos, igrejas ou cidades que se tenham distinguido nos seus serviços à Igreja, e foi instituída no século XI. A última "Rosa de Ouro" concedida foi a que recebeu, o ano passado, a cidade de Goa.

A rainha Helena, da Itália, recebeu também este galardão nas suas "bodas de prata" e é ainda conservada no Mosteiro de Farborough, no Hampshire, a "Rosa de Ouro" enviada pelo Papa Pio IX à imperatriz Eugênia.

No clichê, a "Rosa de Ouro" oferecida à Grã Duquesa Carlota.



GRATIDÃO

Celebra, no próximo dia 2 de Setembro, as bodas de ouro sacerdotais Monsenhor Cardijn, fundador do movimento jocista. Por esse motivo, os jocistas de todo o mundo preparam-lhe uma grande festa a se realizar na Bélgica.

Embora nem todos os cristãos pertençam à Ação Católica, porque este meio de apostolado é especializado, nem por isso devem deixar de se associar às festas a se realizarem em honra dum sacerdote que se tem dedicado com toda a alma à extensão do reino de Deus. É um dever de gratidão da nossa parte. Na verdade, tudo aquilo que é

feito para o bem de um, o é para o bem de todos, da mesma maneira que os alimentos que digerimos vão alimentar todo o corpo. E, se Cristo, que é o nosso mestre, mandou expressamente rezar pelos nossos inimigos, quanto mais por aqueles que nos fazem bem!

Na gravura, Monsenhor Cardijn.



Conversa em família



escreveu **MHÔ FRÔ**

ZÉ GARRAFA, MICRÓBIOS E OUTROS MALES

Eu lhes apresento o Zé Garrafa. E antes de mais nada, a razão do seu nome simpático.

O Zé, quanto à cor da pele, nada tinha de verde gaio nem verde garrafa. Era até meio tismado. Seu apelido não lhe veio por causa da cara inocente, mas precisamente por culpa da boca insaciável.

Zé era amicíssimo das garrafas. Sua caridade levava-o com freqüência a esvasiar as botijas, cansadas de arcar com o pêso da pinga dentro de seu bôjo. Por isso, a garrafa e Zé eram inseparáveis.

Inseparáveis, mas nunca estavam em pé de igualdade. No começo, sempre a garrafa estava cheia e o Zé vazio. No fim, a garrafa é que ficava vazia e o Zé cheio...

Aí está o Zé garrafa.

* * *

Aquela tarde era a tercelra do grande esforço, heróico, retumbante, feito pelo nosso herói, no sentido de não beber.

Porque o Zé Garrafa tinha uma grande coisa, que muito patife, por aí, também tem: uma santa mulher.

Dona Dondoca rezava de ficar com os beicos calejados de tanta oração. E quando vieram os missionários, Dondoca chorou de alegria, depois de tanto chorar de desespero. O Zé ali estava, na noite dos homens, na fila enorme dos homens assustados que se mantinham na fila longa do confessionário.

Zé Garrafa se confessou. Comungou, em plena noite do sábado para o domingo.

E naquela madrugada o Zé, voltando para casa, como em outras madrugadas, encontrou-se com o guarda-noturno. Mas não vinha falando sozinho, nem caminhava em ziguezague: a linha reta é a mais curta entre dois pontos, ao menos para os que não estão cheios de "coice de mula"...

* * *

O caso Zé Garrafa chegara aos ouvidos do missionário. E uma visita ao homem que

queria ser bom e não podia, foi uma trama de dona Dondoca.

Por isso é que vocês vão ouvir hoje a conversa de um padre com o nosso herói. Quando eu entrei, a coisa estava neste pé:

— "Seu" José, dizia o missionário, o liberalismo é como o micróbio. É invisível, mas faz um mal tremendo.

Pela cara do Zé, a gente percebia que não era apenas o micróbio e o liberalismo que eram invisíveis. Também a sua capacidade de compreender essas coisas, se existia, era invisível. Mas o padre continuou:

— Todo católico se defende bem do protestantismo, do espiritismo. Sabe logo que essas coisas não são de Deus. São heresias. Mas do liberalismo, que é pior que tudo o mais, quem é que se defende?

Na pausa feita pelo padre, Zé Garrafa conseguiu encaixar um tímido:

— É mesmo...

E cravando nêles novamente os olhos, onde esbatia leve uma saudade de objetos de vidro, como copos, garrafas e cálices, suplicou mudamente ao sacerdote que continuasse. E o padre entendeu.

Mostrou ao Zé Garrafa como o liberalismo é uma heresia que prêga a ido'atria da liberdade humana esquecendo os direitos de Deus. Provou, por a mais b, que os nossos grandes jornais são envenenados de liberalismo que é uma doutrina maçônica: nêles se dá mais importância a política, a futebol, a cinema, a furtos que à religião... Nunca se diz o que um católico deve pensar disto ou daquilo. Nada. Cada um pense o que bem entender. E com isso, nós temos êsses homens que não admitem a doutrina da Igreja. Querem guiar-se pela própria cabeça. Relegam a religião para um segundo plano. Não se interessam por Deus...

Homem!... O danado do padre falava como se estivesse fazendo um sermão. Mas será que o Zé Garrafa entendeu êsse negócio de liberalismo?

O HOMEM TEM A IDADE DAS SUAS ARTÉRIAS

Foi o médico inglês William Osler que lançou esta célebre fórmula, simples constatação da arteriosclerose. Êste mal seria devido à formação, na parede das artérias, de uma substância cirrosa e dura — o colesterol —, que obstrói a circulação sanguínea, so-

bretudo nos indivíduos esgotados e nervosos. Contudo, ainda não se sabe se o colesterol é a causa ou o companheiro da arteriosclerose. Segundo o Dr. Morrison, esta doença teria uma origem puramente alimentar, por falta da vitamina B.

É sacerdote católico o filho de

Na capela da Universidade de Fordham, Nova York, uma das mais importantes entre as universidades católicas americanas, dirigida pelos padres jesuítas, foi ordenado sacerdote o jovem Avery Dulles, filho do Secretário de Estado para as Relações Exteriores dos Estados Unidos.

A FAMÍLIA FOSTER DULLES

Naquela manhã de 16 de Junho, em meio à numerosa e distinta assistência de familiares e amigos dos 36 jovens ordenandos, achava-se a família Foster Dulles pai, mãe e duas filhas. Presente também o Cardeal Spellmann, quem conferiu a S. Ordem do presbiterado.

Assediado pelos jornalistas e curiosos, o Secretário de Estado, membro influente da Igreja presbiteriana, declarou: "É a primeira vez que assisto a uma ordenação sacerdotal. Muito impressionante. Sinto satisfação em ver que meu filho encontrou uma fé, e com ela a sua felicidade. Tenho 3 filhos, todos os 3 piedosos; cada um deles, no seu próprio caminho, encontrou a Deus. Por isso sou feliz."

O PADRE AVERY

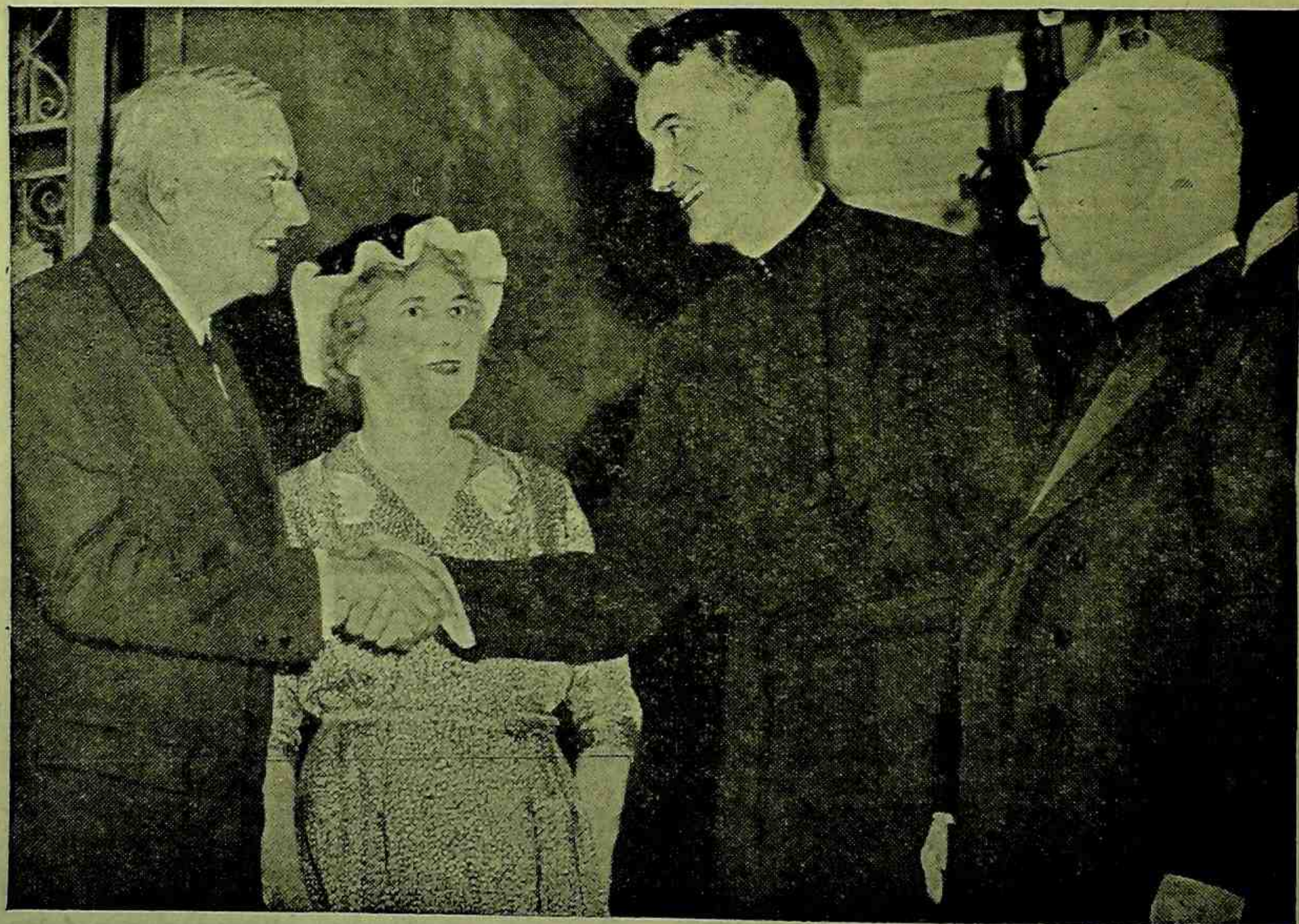
A formação recebida por Pe. Dulles é das mais brilhantes. Frequentou o St. Bernard College, um dos melhores de Nova York. De-

pois, estudou em Rolle, na Suíça. Volta aos EE. UU., laureando-se em jurisprudência na famosa Harvard University, da qual saem os grandes homens políticos norteamericanos.

Durante a última guerra, de 42 a 46, serviu como oficial da Marinha, entrando logo depois para o Noviciado dos padres jesuítas, em Santo André sobre o Hudson, no Estado de Nova York. Em seguida, foi nomeado docente de filosofia na Universidade de Fordham.

A CONVERSÃO

A sua inquietação religiosa teve início quando se laureava em ciências políticas, na Harvard University. O caminho do jovem estudante em direção à Igreja católica procedeu em duas etapas. Na primeira, com a leitura dos Evangelhos encontrou o verdadeiro Cristo. Na segunda, com a leitura de grandes pensadores católicos (São Tomás de Aquino, Maritain, Fulton Sheen) encontrou a verdadeira Igreja de Cristo. "Frequentei quase todas as igrejas protestantes: presbiteriana, episcopaliana, metodista, batista, unitária, etc., mas em nenhuma encontrei o que ansiava." "Meus pais e irmãos tiveram sempre muito respeito por minhas investigações sobre a verdade religiosa, nem se deixaram levar pelo egoísmo ou exigências das tradições e honras."



Flagrante em que aparecem Foster Dulles e senhora, o neo sacerdote e, à direita, o Cardeal Francis Spellmann.

ter Dulles

E O CINEMA?

Vindo a conversação sobre este tema, disse Padre Dulles: "Os católicos devem seguir as orientações da autoridade eclesiástica e estar unidos para impor-se aos cinematógrafos e artistas. Não basta que os católicos estejam em guarda contra o pecado mortal individual; devem também preocupar-se pelos aspectos sociais da moralidade no cinema."

SOU FELIZ

Padre Dulles não sente a possível nostalgia por uma outra profissão mais honrosa, rica e ilustre. Narrou sua conversão no livro "Testemunho à fé", onde lemos: "Enquanto o tempo vai apagando da memória o meu passado, eu o vejo afastar-se sem nostalgia. Antes, recordo-o com dificuldade e não sem



Passada a primeira emoção, a Sra. Dulles novamente voltou a ser a "mãezinha". Chorava de comoção.

preocupações. O homem que tem os olhos fixos em Cristo, olha sempre para a frente, pensando em tornar-se sempre mais digno d'Ele, esperando andar bem pertinho d'Ele neste exílio e estar unido com Ele na eternidade."



A fé continua viva entre o povo da Polônia

Segundo informações colhidas pela Agência CIP, pela primeira vez, desde que a Polônia está sob o domínio comunista, fizeram-se críticas, no Parlamento polonês, às ameaças do Estado comunista à Igreja católica.

Depois do fim do mito de Stalin, numerosos membros do Parlamento polonês pensaram que podiam criticar sem perigo o regime atual. Foi assim que um deputado, de nome Konstanty Lubienski, apresentado pelos comunistas como individualidade mais ou menos ligada aos "católicos progressivos", se ergueu — embora timidamente — para criticar a atitude do governo de Varsóvia perante a Igreja. Sem atacar o regime comunista propriamente dito, criticou alguns funcionários encarregados de negócios religiosos ou escolares. Teria declarado que todo o ensino religioso havia sido banido nas escolas, ainda que a maioria dos pais desejasse que esse ensino fosse mantido. Ter-se-ia referido ainda ao problema do ensino religioso fora das escolas. "Onde há igrejas, teria dito o deputado, esse ensino é dado nas igrejas, mas, nas províncias onde a igreja é inexistente, ninguém pôde fazer nada para promover esse ensino em locais adequados. Tudo isto se faz causando grande descontentamento na população.

O mesmo deputado abordou igualmente o problema das nomeações eclesiásticas, nas quais intervêm constantemente as autorida-

des comunistas, em virtude das leis decretadas pelo regime comunista. "Quase sempre, acrescentara, as autoridades políticas têm o prazer de contrariar e impedir as decisões tomadas pelas autoridades religiosas. Essa atitude é baseada em cartas anônimas e é nesses argumentos que se baselam os funcionários para retirar os padres das suas paróquias. Tudo isto faz com que se afastem cada vez mais o clero e a nova organização política."

Noutro passo da sua intervenção, o deputado Lubienski teria afirmado:

"Querer atacar o clero, querer impor-lhe uma *educação política*, poderá trazer, num futuro mais ou menos próximo, consequências desastrosas. O povo, entretanto, enerva-se."

Esta intervenção, segundo a CIP e os correspondentes de imprensa de Berlim, teria provocado uma enorme sensação na Polônia, apesar de os jornais comunistas — os únicos que são publicados — terem inserido apenas um resumo unilateral.

Nada se sabe do que aconteceu ao deputado Lubienski. Nada se sabe acerca dos motivos que o levaram a fazer tais declarações. Uma coisa é certa, acrescenta a CIP: a Fé continua viva entre o povo da Polônia, onde as autoridades comunistas continuam, pelo seu lado, a lutar contra essa Fé e contra a Igreja.

Templos para o catolicismo inglês

Travou-se em Church House, Westminster, um debate patético entre vários representantes anglicanos, membros do executivo da Comissão de Preservação das Igrejas Históricas. Discutiui-se sobre a sorte de 400 igrejas históricas da Inglaterra e Gales, que já não são necessárias.

Alguns sugeriram que fôsem demolidas. Mas a opinião comum foi contrária, julgando ser isso "um sacrilégio". Fizeram outras sugestões bem estranhas. Aproveitá-las para salas de concerto musical, pois uma igreja desnecessária seria um lugar ideal para a apresentação de corais artísticos. Um cônego anglicano pediu se empregarem para descanso dos operários, pois muitas fábricas estão instaladas ao lado dessas igrejas. Bastaria separar a capela mor dessas igrejas por meio de cortinas corridas e colocar cadeiras cómodas, onde o operariado descansasse nos intervalos do trabalho!... O tal cônego não disse se seria conveniente instalar um aparelho de televisão...

É para se admirar essa opinião: tornar desnecessárias as igrejas, porque rodeadas de fábricas quando parece indicar o contrário, como sucede entre os católicos. Onde há mais fábricas é mais necessária a igreja.

Outros alvitres foram tomados. Uma das mais belas igrejas de Norwich vai ser adaptada a museu eclesiástico. Outra passará a ser sede dos escoteiros e outra convertida em livraria.

O Presidente da Assembléia frisou que, no fim da Idade Média, havia na Inglaterra

cêrca de dez mil igrejas paroquiais, para uma população de cinco milhões de fiéis. Hoje os anglicanos possuem 16 mil igrejas para cêrca de quarenta milhões. O que indica ser absurdo dizer que há igrejas a mais. O que se deve dizer é que há menos frequentadores das igrejas.

Felizmente, em meio a êsse acervo de opiniões erradas, surgiu a sensatez britânica, por meio do presidente das Finanças da Conservação das Igrejas Históricas, propondo a devolução ao catolicismo.

O fato oferece duplo aspecto: será aliviada a situação de falta de igrejas, agravada pela guerra e pelo crescimento da população católica. O segundo aspecto é a alegria de ver os templos e altares renovados com o esplendor litúrgico pela celebração da santa missa, indo além do puro ritualismo anglicano, dando vida às mesmas casas de Deus com a colocação de Jesus Sacramentado nos lugares donde fôra retirado pela malfadada reforma.

Os tempos mudam. Onde outrora se gritava "O Papa, não", hoje um bispo anglicano pode dizer sem escândalo de ninguém: "Inglaterra sabe que a influência do catolicismo nas Ilhas Britânicas, como no resto do mundo, será sumamente benfazeja."

O catolicismo segue seus rumos marcados. Que na Inglaterra como no resto do mundo, o fim dêsse caminho, apressado pela oração dos nossos templos, seja a conquista da desejada unidade sob o cajado de um só pastor.

"Meu Coração triunfará!"

"O Coração de Jesus quer que a seu lado se venere o Coração de Maria!"

Faltará ainda alguma coisa para que um católico se decida firmemente a honrar o Coração Imaculado de Maria? Se é um pedido do próprio Coração de Jesus nos lábios da Medianeira...

O Coração amorosíssimo de Jesus não nega absolutamente nada a seus verdadeiros devotos. Eles porventura, que haverão de diferir seu agradável pedido?

Categóricamente afirmou Jacinta à prima Lúcia: "Diz a tôda gente que Deus nos concede as graças por meio do Imaculado Coração de Maria; dirijam-se a Ela, pois o Coração de Jesus quer que a seu lado se venere o Coração Imaculado de Maria."

A devoção ao Imaculado Coração de Maria é devoção ao amor que seu Coração dedicava a Deus e às almas. Isto primordialmente. Sendo o Coração de Maria o Coração mais semelhante ao de Jesus, será evidentemente o Coração que mais amará a Deus e as almas.

É também devoção ao mesmo Coração de Maria que vibrou de amor na terra e como relata o texto evangélico ao dizer que era sacrário das palavras do mesmo Verbo Incarnado — "Maria autem conservabat omnia verba haec conferens in corde suo" (Lc. II, 51).

E nós que precisamos de amor e com-

preensão, de luz e vida eterna, recorramos a êste Coração amoroso unicamente empenhado em dar Jesus às almas, como disse em Fátima:

— "O meu Coração Imaculado será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá a Deus."

E nêle venceremos, pois as palavras de Maria Santíssima o confirmaram:

— "Por fim, meu Coração triunfará!"

S. B.

➡ UM AMIGO de John Rockefeller queixava-se de um individuo que não lhe pagava 500 dólares que lhe devia.

— Por que não lhos pedes? — perguntou Rockefeller.

— Porque me descuidei de pedir-lhe uma prova escrita da dívida.

— Bem — disse o rei do petróleo —, então escreve-lhe uma carta pedindo-lhe que te restitua os 1.000 dólares que te deve.

— Mas êle deve-me só 500...

— Precisamente — disse Rockefeller —; com certeza êle se apressará a escrever-te na volta do correio dizendo isso mesmo... e assim terás o que desejas: a prova escrita da dívida.

Crônica Internacional

● **DESCOBERTA DE UMA NOVA CATA-CUMBA.** — Importante descoberta foi revelada pelo Secretário da Pontifícia Comissão de Arqueologia Sagrada, Revmo. Pe. Antônio Ferrua, S.J.. Trata-se de uma nova catacumba, que se encontra em Roma, debaixo da Rua Dino Compagni, situada no percurso da antiga "Via Latina".

A importância da descoberta reside na presença no segundo andar da catacumba — a 21 metros abaixo do nível da estrada — de mais de 50 pinturas do século IV. A propósito, o Revmo. Pe. Ferrua classificou o local como "uma grande pinacoteca do século IV".

As pinturas representam cenas do Antigo e Novo Testamento, cenas da mitologia e aspectos da vida da época. Entre estes últimos, figura a representação de uma lição de medicina no século IV.

● **ESTRANHA ATITUDE DE UM JUIZ HOLANDÊS.** — Causou indignação nos meios católicos da Holanda a estranha atitude de um juiz holandês, que pediu às autoridades municipais de Roterdão que imponham a "desnacionalização" a Monsenhor M. A. Jansen, recentemente nomeado bispo de Roterdão.

Numa carta dirigida ao presidente e vereadores do município, o juiz A. Dirkzwager, referindo-se à lei holandesa que determina que "todo o cidadão holandês que entre para o serviço de um Estado estrangeiro, sem expresso consentimento da Coroa, perde a sua nacionalidade holandesa", diz que o Bispo Jansen, "tendo entrado para o serviço de um Estado estrangeiro — o Estado do Vaticano", tem de ser abrangido pelas sanções impostas pela referida lei.

Ao comentarem, os círculos da arquidiocese frisam que o Papa, ao nomear um bispo, não o faz na qualidade de Chefe do Estado do Vaticano, mas sim como Chefe da Igreja Católica. Nestas circunstâncias, um bispo "não exerce funções como súdito do Estado do Vaticano, mas sim como membro da Igreja, que é universal".

● **OS ESTADOS UNIDOS METEM NA CADEIA OS LIVREIROS E EDITORES QUE ENVENENAM A JUVENTUDE.** — Em Nova York foram presos trinta e três editores e distribuidores de literatura pornográfica — cuja clientela era principalmente constituída por adolescentes — e lacrados seus estabelecimentos.

As autoridades declaram que as prisões representam um esforço para "fazer desaparecer a onda de revistas e livros pouco edificantes que, de Nova York à Califórnia, são vendidos aos jovens".

● **SEMANA DE ESTUDOS PARA O EPISCOPADO ITALIANO.** — A Santa Sé convocou os bispos italianos para uma semana de estudos, que se efetuará em Roma, na Uni-

versidade de Latrão, de 10 e 17 de Setembro, sobre o tema: "A palavra de Deus na comunidade cristã — Aspectos essenciais e exigências novas da evangelização". O Cardeal Micara, Vigário do Santo Padre para a cidade de Roma, presidirá a esta semana de estudos.

● **O SANTO PADRE ENVIU UMA CARTA AO EPISCOPADO UCRANIANO.** — "L'Osservatore Romano" publicou uma Carta que Sua Santidade Pio XII dirigiu ao Episcopado ucraniano, quer ao que reside ainda para lá da cortina de ferro, quer ao que se encontra no exílio. Depois de ter lembrado a Encíclica "Orientales Omnes", de há 10 anos, o Sumo Pontífice evoca neste documento a história religiosa da Ucrânia e comenta a vida dos santos que evangelizaram os povos ucranianos.

O Papa dirige, em seguida, o seu pensamento aos bispos e sacerdotes mortos, presos ou forçados a viver no exílio, e termina dizendo que, se o presente é obscuro e o futuro cheio de inquietação, todavia a fé da Ucrânia não fraqueja.



O CÉLEBRE PADRE GEMELLI, reitor da Universidade Católica de Milão, pronunciou umas conferências em Sardenha. Ainda que doente, não recusou esse trabalho. Vemo-lo carregado pelos estudantes ao sair do auto.

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.114.* — *Um indivíduo que morando numa fazenda ou mesmo estando de passeio numa fazenda, fica sem assistir missa por falta de condução, cometerá pecado grave? Mesmo que seja pessoa conhecedora dos principais preceitos da religião?*

R. — Não comete pecado grave. A falta de condução justifica, mesmo que a única razão de estar nessa fazenda tenha sido o passar aí uma temporada de descanso ou férias.

* * *

P. 3.115.* — *Como é feita a eleição do Papa? Faço esta pergunta porque um catequista me disse que na reunião dos Cardeais, depois de muitas orações, um deles se levanta de repente, exclamando que ele, segundo a inspiração do Espírito Santo, deve ser o Papa.*

R. — A eleição do Papa é feita por votação secreta, de acordo com as normas da Constituição "Vacante Sede Apostólica", do Papa Pio X, de 25 de Dezembro de 1904. O Cardeal que na votação obtém duas terças partes dos votos, fica eleito Papa.

* * *

P. 3.116.* — *Quando se peca por pensamento, deve-se indicar contra que mandamento se pecou, ou basta dizer que se pecou por pensamento?*

R. — É necessário indicar contra que mandamento se pecou. Limitar-se a dizer que pecou por pensamento é fazer acusação muito vaga, que obriga o sacerdote a fazer perguntas.

* * *

P. 3.117.* — *Uma moça, filha de Maria, pertence ao Apostolado e a outras associações. Pode assistir a missa e comungar pelas intenções do Apostolado e da Pia União, pelas almas, pela conversão dos pecadores e por outras intenções?*

R. — Pode. Pode oferecer as orações pelas intenções que quiser.

* * *

P. 3.118.* — *O Apóstolo São Paulo, na Epístola aos Hebreus, IX, 27, afirma que "está decretado que o homem morra uma só vez". Nos Evangelhos se lê que Jesus ressuscitou a filha de Jairo, o jovem de Naim e Lázaro. Qual o fim que tiveram? Não consta que tenham subido ao céu depois de ressuscitados.*

R. — Lázaro, o jovem de Naim e a filha de Jairo morreram segunda vez. Embora a lei de que fala São Paulo seja universal, ad-

mite exceções. Nosso Senhor, que a dera, podia suspendê-la quando lhe agradasse. Foi o que fez com Lázaro e outras pessoas que ressuscitou.

* * *

P. 3.119.* — *É verdade que, quando se põe luto por um tio falecido, ao tirá-lo morre outra pessoa da família?*

R. — É credice supersticiosa, a que não se deve dar importância.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Cx. Postal 153 - CURITIBA - Paraná

ENCERRADO O IV CENTENÁRIO DA MORTE DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA

Resumindo as numerosas comemorações do IV Centenário da morte do grande fundador da Companhia de Jesus e autor dos Exercícios Espirituais, encerrou-se em Azpeitia (Espanha) o ano inaciano com as mais relevantes cerimônias.

Esteve presente o Legado Pontifício na pessoa do Cardeal Siri, benjamin do Sacro Colégio Cardinalício e arcebispo de Gênova, contando apenas 42 anos de idade.

Tomaram parte 19 bispos e o chefe da Nação, acompanhado da primeira dama espanhola. Brilhavam ao sol 250 bandeiras da Adoração Noturna, com 8.000 adoradores que, naquela derradeira noite, fizeram a guarda solene a Jesus Sacramentado, imitando, como soldados divinos, o que há quatro séculos fizera o soldado Inigo. Na grande esplanada viam-se 30.000 fiéis ávidos de contemplar o esplendor da missa pontifical, que traz à lembrança as esperadas festas dum céu eterno.

A sucessão ininterrupta de 450 missas celebradas no período matinal, antes da missa solene, em altares improvisados nos ângulos de Azpeitia, deram o cunho altíssimo de uma invejável espiritualidade, completada com a celebração da primeira missa de 32 novos padres jesuítas.

O côro polifônico do Orfeão Donostiarra, dirigido pelo Maestro William L. Dawson, famoso diretor de coros, deu um admirável concerto clássico.

No encerramento da santa missa, comparável pelos repórteres às grandes solenidades vaticanas, ouviu-se a mensagem de Pio XII, cheia de vida, resumindo em frases profundas a espiritualidade inaciana, cujos valores humanos e sobrenaturais são ainda luz e guia para os cristãos de hoje.

Alhos & Bugalhos

A biblioteca de Rui Barbosa contava 25.045 livros e 20.738 documentos e manuscritos.

— A sua mulher está doente? Tossia, hoje, tanto, na missa, que todos olhavam para ela! Que é que tem? Alguma bronquite?

— Não. Tem um chapéu novo...

A maior parte das aves, ouvem muito bem. O mocho é das aves que têm melhor ouvido e parece que o tem ainda mais apurado que o homem.

A vida não é um dom; é um empréstimo.

Conta-se do político francês Schuman que, sendo-lhe perguntado por que continuava solteiro, respondeu:

— Porque fiz o propósito de só me casar quando encontrar a mulher ideal.

— E nunca a encontrou?

— Sim. Encontrei-a. Mas ela tinha decidido não casar até encontrar o homem ideal...

Seriam necessários 170 anos para que um automóvel, andando sempre, sem parar, a 100 quilômetros à hora, pudesse alcançar o sol.

As nossas orelhas possuem 12.000 a 20.000 cordas vibráteis.

Um amigo encontra outro, parado na rua, a contemplar magnífico automóvel.

— Esplêndido carro! — diz-lhe.

— Sim. Mas custa-me muito caro!

— Ah! É teu?

— Não. É do meu médico!

ADIVINHE ESTA:

Ó que lindos amores que eu tenho!
Ó que lindos, ó que ingratos!
Andam por dentro das botas
E por fora dos sapatos.

(Os tornozelos)

O PLANO DE MOSCOU

O mundo sabe do destino das oposições sob o comunismo. Sabe também da terrível luta pelo poder dentro do partido comunista, luta que tem levado à destruição dos chefes mais representativos. O que não é ainda bem sabido é que essa luta interna não se trava apenas na Rússia soviética mas em todos os países em que o comunismo triunfou. Parece constituir parte obrigatória do comunismo. A estratégia comunista é simples. Consiste na liquidação em série dos "inimigos" de oposição não-comunista e não-proletária. Deportação, vilipendiação, assassinato — são os métodos característicos usados com esse fim.

Os opositoristas são enxovalhados, acusados e lançados uns contra os outros.

Os comunistas combatem os conservadores como os últimos socialistas.

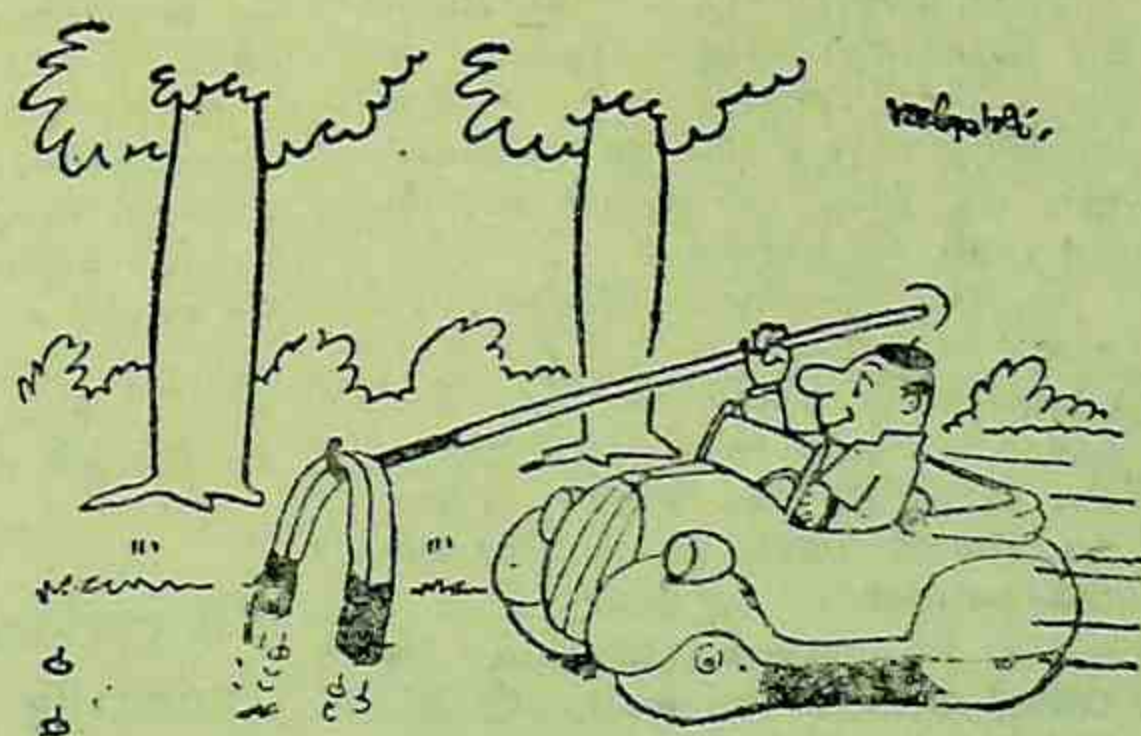
Os próprios socialistas são divididos em grupos e atacados um por um.

Então quando as vítimas caem em fraqueza depois de uma luta superior às suas forças, como dizia Lenine, os comunistas triunfam.

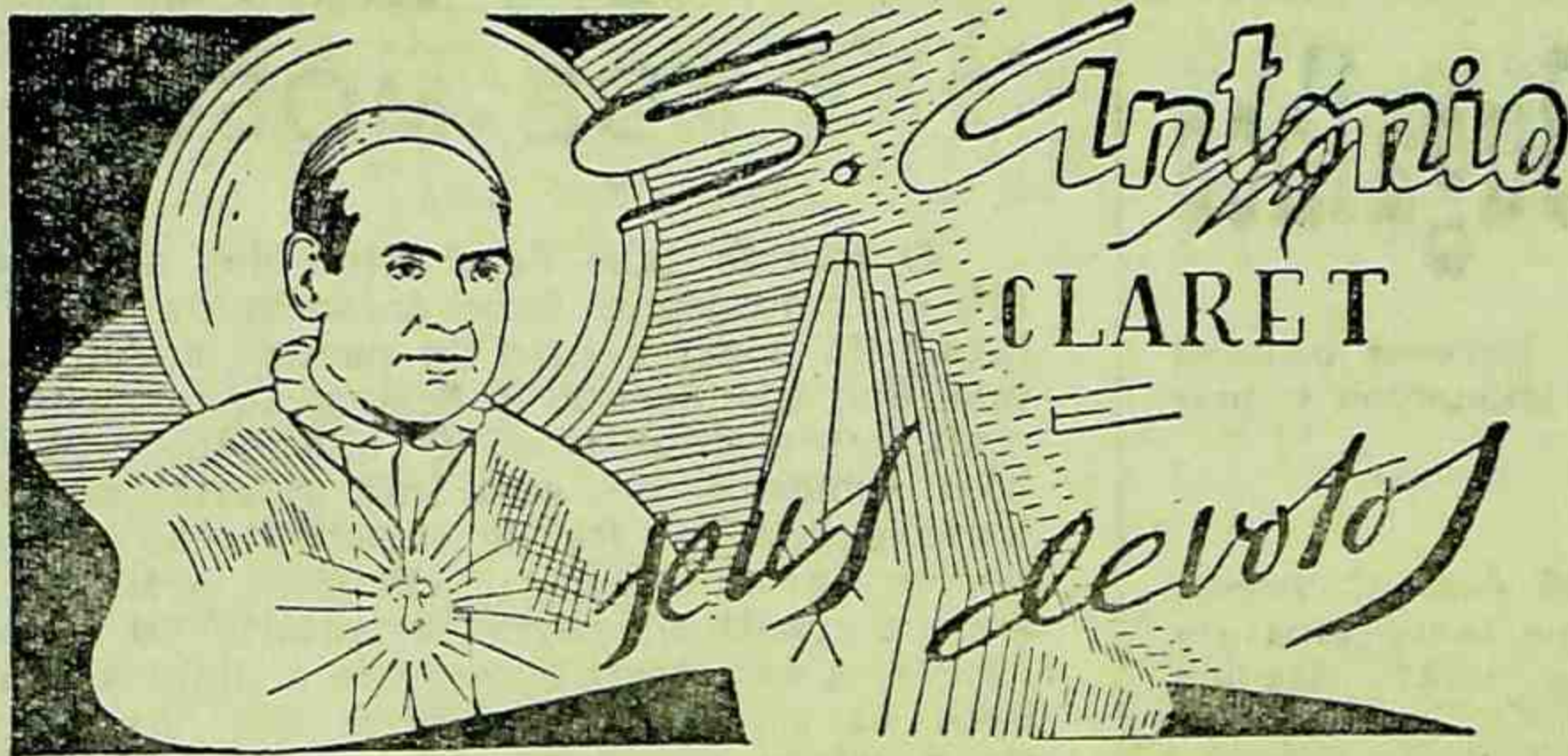
Desde que o partido chega ao poder, a luta dentro do partido torna-se mais aguda; dum momento para o outro faz-se mais visível e aberta, porque tomou forma física. A liquidação física substitui o velho método da eliminação quando a democracia prevalecia.

Por um incidente da história, Randive e Joshi deviam ser homens mortos. Sobrevivem porque sobrevive a democracia que combatem. Durante o primeiro período da revolução comunista, a liquidação mútua era espontânea e nacional. Presentemente, é assunto do Estado e obedece a um plano de Moscou.

Os que mandam em Moscou mandam também na hierarquia comunista nos outros países. A velha guarda na Europa foi destruída juntamente com a velha guarda na União Soviética. Os antigos dirigentes comunistas na Europa Ocidental desapareceram, substituídos por uma camada nova que obedece não a inspirações locais mas à ordem de Moscou.



Automobilista previdente...



PINHAL — Da. Cecília Siqueira agradece haver sarado de um tombo que sofreu, machucando-se bastante, e envia 50,00 às Vocações.

BARRA DO PIRAÍ — Da. Zilda Nascimento Teixeira agradece a S. A. M. Claret a cura de úlcera no estômago sem operação; favorece as Vocações Claretianas.

CONS. LAFAIETE — Da. Maria José Faria agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de Afonso Rocha Filho; manda 50,00 para as Vocações Claretianas.

BARBACENA — Da. Clarice Saraiva de Sousa agradece a S. A. M. Claret graça alcançada em favor de seus filhos.

— Da. Ilda Maria Dias Lascki agradece a S. A. M. Claret graça recebida em favor de sua filha de 15 dias de idade, que estando doente e não dando o médico nenhuma esperança de viver, depois de recomendada ao milagroso santo, ficou boa. Promete auxiliar as Vocações.

— Da. Odete Campos Nézio agradece a S. A. M. Claret graças alcançadas, especialmente uma em favor do seu irmão; favorece as Vocações Claretianas com 220,00.

JUIZ DE FORA — Da. Zaine Salomão Unse agradece a S. A. M. Claret uma graça conseguida em 30 de Dezembro de 1955 e envia 200,00 para as Vocações.

— Da. Argentina Ester Pigosso agradece a S. A. M. Claret uma graça recebida em favor do seu marido e outra em favor do seu irmão; manda 100,00 para os seminaristas pobres.

— Da. Rosa Guerino de Oliveira agradece a S. A. M. Claret a saúde alcançada pela sua valiosa intercessão; entrega 100,00 para sua bolsa.

SÃO ROQUE — Da. Herminia Bertagna agradece a graça de uma boa colocação e envia 500,00 às Vocações.

LAGOA FORMOSA DE PATOS — Da. Altina de Melo Gontijo agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada por ocasião de uma doença do marido e envia 50,00.

RIO CLARO — Da. Alzira P. Arnoni agradece haver sido muito feliz por ocasião do nascimento do filhinho e envia 20,00 às Vocações.

SOROCABA — Tendo conseguido que meu filho ficasse bem colocado, envio 50,00 do primeiro dinheiro que êle ganhou. — Maria Sandoval.

ITAPETININGA — Agradecendo a proteção de S. A. M. Claret e de N. Sra. do Perpétuo Socorro em momento de grande aflição, cumpro promessa enviando 500,00 para as Vocações Claretianas. — Devota.

RIO PARDO — Agradecendo e pedindo graças de saúde, envio 50,00 às Vocações Claretianas. — Tomasina Tôrres.

LIMEIRA — Da. Eurídice V. Oliveira agradece a S. A. M. Claret feliz viagem à Aparecida do Norte; dá 20,00.

FLORIANÓPOLIS — Da. Leny Rosa Freitas, cumprindo promessa da falecida mãe, envia 100,00 às vocações.

UBERABA — Sr. Domingos Vasques Neto e Sr. José Alberto Vasques enviam 350,00 agradecendo diversas graças de saúde e negócios.

SÃO JOSÉ — Da. Verônica Petry envia 100,00 agradecendo graças de saúde.

SÃO PAULO — Da. Zilda V. de Castro entrega esmola às Vocações agradecendo graças de saúde.

— Da. Maria Lombardi entrega 50,00 agradecendo a graça de José Lombardi ter ficado completamente curado, depois de duas operações melindrosas.

RIO DE JANEIRO — Da. Almerinda Rodrigues Ferreira agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz na operação e favorece as Vocações.

— Da. Iolanda Bregalda do Carmo agradece a S. A. M. Claret graças alcançadas em favor de sua família e favorece as Vocações.

— Da. Dorvina Magalhães agradece graças alcançadas de S. A. M. Claret em favor de seus parentes e envia 100,00 para as Vocações.

— Da. Laudelina Gomes Coelho agradece a S. A. M. Claret a graça de ter realizado a venda de um negócio; envia 50,00 para as Vocações.

— Da. Luisa Aparecida Bonetti agradece diversas graças recebidas de S. A. M. Claret e favorece as Vocações.

— Uma devota agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz sua filha no parto; agradecida, manda 100,00.

— Da. Leonídia agradece a S. A. M. Claret ter ficado boa do braço sem intervenção cirúrgica; envia 100,00.

— Da. Esmínia Lemos entrega 20,00 para as Vocações.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Estando minha filha com doença no nariz, por elemento estranho, invoquei a S. A. M. Claret e fui atendida; envio 50,00.

— Sr. Antônio Flávio agradece o êxito nos exames.

— Da. Benedita Dolores de Almeida agradece diversas graças, enviando 370,00 às Vocações.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Estando meu sobrinho José com dores de cabeça, sem que nada o aliviasse, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio 200,00 às Vocações. — América Leme Coelho.

“A caridade me impele, arrasta e obriga a andar, correr, voar de cidade em cidade. Obriga-me a gritar: “Pecador, meu filho, olha que estás à beira do inferno!... Pára, não peques mais!” (Santo Antônio M. Claret.)

Os noivos



Resegone, sentiu revolver-se-lhe todo o sangue, ficou ali por algum tempo a olhar tristemente para aquêl lado, depois virou-se tristemente e seguiu o seu caminho. Pouco a pouco começou depois a descobrir campanários e tórres e cúpulas e telhados; desceu então para a estrada, caminhou ainda algum tempo, e, quando percebeu estar próximo da cidade, abeirou-se de um transeunte e, saudando-o com todo o empeno que pôde, disse-lhe: "Faz favor, senhor."

"Que deseja, moço?"

"Poderia ensinar-me o caminho mais curto para ir ao convento dos capuchinhos, onde está o Padre Boaventura?"

O homem a quem Renzo se dirigia era um abastado habitante da redondeza, que, indo aquela manhã a Milão para tratar de certos negócios, de lá voltava sem ter feito nada, e com grande pressa, pois estava doido para chegar em casa, e de bom grado evitaria aquela parada. Contudo, sem dar sinal de impaciência, respondeu mui gentilmente: "Meu filho, conventos aqui há mais de um: precisaria me soubesse dizer mais claramente qual é o que procura." Renzo então tirou do bolso a carta do Padre Cristóvão e mostrou-a àquele senhor, que, lendo nela "Porta Oriental", lhe devolveu dizendo: "Você é feliz, moço; o convento que procura é pouco distante daqui. Tome por êsse atalho à esquerda: é uma travessa; em poucos minutos chegará à esquina de um edifício comprido e baixo: é o lazareto; margeie o fosso que o cerca e chegará à Porta Oriental. Entre por ela e, ao cabo de uns trezentos ou quatro centos passos, verá uma praçinha com belos o'mos: é aí o convento; não pode enganar-se. Deus o ajude, meu moço." E, acompanhando as últimas palavras com um gesto gracioso da mão, deu de andar. Renzo ficou estupefato e edificado com as boas maneiras dos cidadãos para com a gente do campo: e não sabia que aquêl era um dia fora do comum, um dia em que as capas se inclinavam diante dos gibões. Seguiu o caminho que lhe fôra indicado, e achou-se na Porta Oriental. Não deve, porém, o leitor, ante êsse nome, deixar que lhe perpassem pela fantasia as imagens que a êle agora estão associadas. Quando Renzo entrou por aquela porta, a estrada exterior só seguia reta por tôda a extensão do lazareto; depois corria coleante e estreita, por entre duas sebes. A porta consistia em duas pilastras, com um telheiro por cima, para abrigar os batentes, e tendo a um lado uma casinhola para os cobradores do imposto de entrada. Os bastiões desciam em declive irregular, e o terreno era uma superfície áspera e desigual de destroços e de cacos ali atirados a esmo. A estrada que se abria à frente de quem entrava por essa porta não se compararia mal à que agora se apresenta a quem entra pela porta Tosa. Um rêgo corria-lhe pelo

melo, até a pouca distância da porta, e dividia-a assim em duas veredas tortuosas, cobertas de pó ou de lama, conforme a estação. No ponto onde ficava e onde fica ainda agora aquela viela chamada do Borghetto, o rêgo perdia-se num esgôto. Ali havia uma coluna encimada por uma cruz, chamada coluna de São Dionísio: à direita e à esquerda eram hortas cingidas de cêrcas, e, a intervalos, casinhas habitadas na maior parte por lavadeiras. Renzo entra, passa; nenhum dos cobradores lhe presta atenção: coisa que se lhe afigurou estranha, visto como, dos poucos da sua terra que podiam gabar-se de ter estado em Milão, ouvida contar coisas sérias dos revistamentos e dos inerregotórios a que eram submetidos os que chegavam do campo. A estrada estava deserta, de modo que, se êle não tivesse ouvido um sussurro longínquo que indicava um grande movimento, ter-lhe-ia parecido que entrava numa cidade deshabitada. Avancando, sem saber o que pensar disso, viu pelo chão umas tiras brancas e flácidas, como de neve; mas neve não podia ser, pois não vem em tiras, nem, de ordinário, naquela estação. Abaixou-se sôbre uma delas, olhou, tocou, e verificou que era farinha de trigo. — Grande fartura deve haver em Milão, — disse êle consigo — para desperdiçarem desta maneira os dons de Deus. E davam-nos a entender que há escassez por tôda parta. Aí está como fazem para manter quieta a pobre gente do campo. — Mas, após outros poucos passos, chegado ao lado da coluna, viu, ao pé desta, algo de mais estranho ainda; viu sôbre os degraus dô pedestal certas coisas espalhadas que certamente não eram seixos, e que, se estivessem no balcão de um padeiro, não se hesitaria em lhes chamar pães. Mas Renzo não ousava crer tão depressa nos seus próprios olhos; porque, que diacho! aquilo não era lugar para pães. — Vejamos que negócio é êste, — disse êle ainda consigo mesmo; dirigiu-se à coluna, abaixou-se, apanhou um: era realmente um pão redondo, branquíssimo, daqueles que Renzo só costumava comer nos dias de festa. — Ê pão mesmo! — disse êle em voz a'ta, tamanha lhe era a admiração: — e assim o espalham nesta terra? êste ano? e nem sequer se dão o trabalho de apanhá-lo quando cai? Será esta a terra da promessa? — Ao cabo de dez milhas de caminho, ao ar fresco da manhã, aquêl pão, juntamente com a surpresa, despertou-lhe o apetite. — Apanho-o? — deliberava êle consigo: — ora! deixaram-no aqui à disposição dos cães; tanto faz que tire proveito dêle também um cristão. Afinal de contas, se aparecer o dono, eu lho pagarei. — Assim pensando, meteu num dos bolsos o pão que tinha na mão, apanhou um segundo e meteu-o no outro; apanhou um terceiro e começou a comer; e novamente se pôs em marcha, mais incerto do que nunca, e desejoso de esclarecer que história era aquela. Mal se pôs em movimento, viu apontar gente que vinha do interior da cidade, e o'hou atentamente para os que apareciam primeiro. Eram um homem, uma mulher e, alguns passos atrás, um rapazelho; todos três com uma carga das costas que parecia superior às suas forças, e todos três com um aspecto estranho. As vestes ou os andrajos enfarinhados: enfarinhados os rostos e, ademais, transtorna-

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Ave-Maria — 1.ª Comunhão:	Pequeno Manual do	A Semente Divina .	30,00
Brochura	Adorador	Para melhor amar a	
Estampado	Manual do Arquicon-	Nossa Senhora . . .	35,00
Branco	frade do C. de	Tenhamos compaixão	
Santinho	Maria	das Almas	40,00
Semi-luxo		Canções Cordimaria-	
Luxo	Romances:	nas	90,00
Luxo dourado . . .	Balsamo das Dores	Melodias Marianas .	20,00
Pelica	Duplo Holocausto . .	Miguelito	8,00
Hora Santa	Lei de Deus	Recordações	10,00
Chave dos Tesouros	Retalhos da Alma . .	Revelações de Fátima	
do C. de Jesus . . .	Rainha Mártir	ma	5,00
Devoto Josefino . .		A grande promessa	
Maná do Cristão . .	Diversos:	do C. de Maria . . .	2,00
Caminho Reto	1.º Catecismo	Igrejas de Roma . . .	15,00
Caminho Reto, couro	Vida de S. A. Maria	Brasileiros Heróis da	
e dourado	Claret	Fé	30,00
Caminho Reto, pelica	Vida de S. A. Maria	Livrinho de Santo	
Imitação de Cristo	Claret	Consagração a Nossa	
(papel biblia) . . .	Vida de S. A. Maria	Senhora	40,00
Imitação de Cristo	Claret	Trezena de Sto. Antô-	
couro e dourado . .	Vida de S. A. Maria	nio	5,00
Imitação de Cristo	Claret	Antônio	5,00
pelica	Vida de S. A. Maria	Meu Álbum	6,00
Manual da Visita Do-	Claret		
mniciliária			

PARA O REVMO. CLERO

GALHETAS:

Um jôgo Cr\$ 130,00
Dois jogos Cr\$ 230,00

COLARINHOS DE CELULÓIDE:

De 36 a 46 cms. de comprimento
Cr\$ 30,00 cada

e mais as despesas do despacho

LIVRARIA EDITORA LAR CATÓLICO

Caixa Postal 73

Juiz de Fora (Minas)

TÊRÇO DE N. SENHORA APARECIDA

EM CADA TÊRÇO, UMA PARTÍCULA DO MANTO DA VERDADEIRA IMAGEM DA PADROEIRA DO BRASIL, VENERADA NA BASÍLICA NACIONAL DE APARECIDA.

Fabricantes:

A. LUCCHESI & CIA.
Caixa Postal 12
GUARATINGUETÁ (E. S. Paulo)

(Devidamente autorizados pela Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida)

A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS RELIGIOSOS

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA

EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



Instituto Dietético Infantil
Dr. Teófilo
& Cia.

IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma Instituição dedicada à alimentação infantil.